



EUROPA/POLÔNIA - A IGREJA SALVAGUARDA A CRIAÇÃO: FORMAÇÃO E INICIATIVAS CONCRETAS POR QUE "NÃO PODE HAVER PAZ ENTRE OS HOMENS SE NÃO HOVER PAZ COM A NATUREZA"

Breslavia (Agência Fides) – Mais de 60 delegados provenientes de 22 países tomaram parte da consulta sobre a responsabilidade pela criação organizada pelo Conselho das Conferências Episcopais da Europa (CCEE). A consulta ocorreu em Breslavia entre 15 a 18 de maio, e teve como tema “A formação para a salvaguarda da criação e ao desenvolvimento sustentável”. As intervenções principais foram apresentadas pelo Arcebispo de Liverpool, Patrick Kelly; Gerhard Martens, docente de pedagogia junto à universidade de Colônia e pelo Arcebispo Diarmuid Martin, Observador permanente da Santa Sé junto à secretaria das Nações unidas e instituições especializadas em genebra, há pouco nomeado Coadjutor em Dublin.

Os participante afirmaram que as soluções aos problemas ecológicos globais poderão ser encontradas através de uma mudança radical na consciência e nas atitudes. É preciso haver uma “conversão ecológica” para unir as competências específicas e a visão do senso das coisas. A Igreja tem neste âmbito um papel específico a ser exercitado. A experiência demonstra que os processos de formação aos temas ambientais atingem resultados positivos quando são coligados a iniciativas concretas. Através de projetos de tutela do ambiente a Igreja pode ser credível e testemunhar a sua fé na criação. Durante os trabalhos foram apresentadas numerosas iniciativas realizadas pelas Igrejas nos diversos países para a salvaguarda da criação: por exemplo, em algumas universidades católicas foram instituídas cursos de estudo sobre temas da salvaguarda da criação e foram preparados subsídios pelas escolas, muitos monastérios são modelos de gestão segundo critérios e estilos de vida alternativos.

Estes temas forem examinados a partir da perspectiva da responsabilidade global, é evidente que não pode haver paz entre os homens se não houver paz com a natureza. As guerras também trazem consigo catástrofes ecológicas. a luta pelo acesso aos recursos sempre mais limitados em particular a água) pode ser motivo para novas guerras. Por isso a proteção do ambiente é um âmbito de ação central para uma política preventiva de paz. A formação da consciência à responsabilidade global é proposta indispensável e urgente para o desenvolvimento sustentável. Nisso a Igreja, que é a mais antiga instituição “global”, pode contribuir em maneira substancial por ser uma rede mundial de contatos entre realidades locais. o trabalho da CCEE sobre estes temas continuará com uma nova consulta que ocorrerá na Bélgica entre 3 a 6 de junho de 2004. (S.L (Agência Fides 20705/2003 – linhas: 32; palavras: 415)